

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-671-3
DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Juliana de Jesus Peixoto Lima
Maiara Norberto de Souza
Lays Santos França
Fernanda Santos Souza
Sheylla Nayara Sales Vieira
Gilmara Jesus da Silva
Rosangela Brito Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7132010121

CAPÍTULO 2..... 14

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dhieniffer Naiara da Silva
Pâmela Angeli Vieira
Giselly Trevizani de Oliveira
Aline de Souza Gude
Francisco Leandro Soares de Souza
Danieli Oliveira Sales
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Camila Carla de Souza Pereira
Leticia de Paula Repke
Taís Loutarte Oliveira
Janaína Dahmer
Teresinha Cícera Teodora Viana

DOI 10.22533/at.ed.7132010122

CAPÍTULO 3..... 20

ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza
Antonio Marcos Tosoli Gomes
Leandra da Silva Paes
Marcia Pereira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7132010123

CAPÍTULO 4..... 37

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE

André Gomes dos Reis
Marcia Silva Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.7132010124

CAPÍTULO 5..... 43

CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES

Patrícia Shirley Alves de Sousa
Marcelo Domingues de Faria
Joice Requião Costa
Alana Mirelle Coelho Leite
Larissa Lorena de Carvalho
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7132010125

CAPÍTULO 6..... 57

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7132010126

CAPÍTULO 7..... 65

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Mariana Silva Souza
Gabrielly Silva Ramos
Iasmim Escórcio de Brito Melo
Maria Clara Melo Medeiros
Kayco Damasceno Pereira
George Marcos Dias Bezerra
Alcione Rodrigues Chaves Júnior
Gerardo Andrade Machado
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7132010127

CAPÍTULO 8..... 76

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

João de Deus de Araújo Filho
Hugo Wesley de Araújo
Dulcian Medeiros de Azevedo
Gabriela Costa Soares
Jenifer Thaís Dantas de Lima
Juliane de Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.7132010128

CAPÍTULO 9.....	87
CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO	
Jonas de Jesus Carvalho Myllena Ferreira Rabelo Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar Greice Kely Oliveira de Souza Verena de Araujo Ribeiro Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.7132010129	
CAPÍTULO 10.....	96
EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA	
Renata Ferrari	
DOI 10.22533/at.ed.71320101210	
CAPÍTULO 11.....	107
GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Dayane Dias Menezes Lima Delanne Alves Souza Jacqueline Ataíde Lima Rosane do Nascimento Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.71320101211	
CAPÍTULO 12.....	113
HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM	
Rodolfo de Oliveira Medeiros Márcia Renata Rodrigues Márcia Aparecida Padovan Otani Elza de Fátima Ribeiro Higa	
DOI 10.22533/at.ed.71320101212	
CAPÍTULO 13.....	124
INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO	
Edson Flaiman Menines Souto	
DOI 10.22533/at.ed.71320101213	
CAPÍTULO 14.....	136
INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO	
Maria Eduarda dos Santos Thaisi Eunici da Silva Amorim Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.71320101214	

CAPÍTULO 15..... 144

MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)

Maria das Dores da Silva Pereira
Elailce Gonçalves de Sousa
Pricylla de Sousa Lima
Vanessa Ribeiro de Souza
Guilherme Caetano de Sousa
Ian Alves Meneses
Damiana Roberlania Lima da Silva
David Rosendo de Sousa Leite
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Nayane Freitas de Souza
Adalberto Cruz Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.71320101215

CAPÍTULO 16..... 152

NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.71320101216

CAPÍTULO 17..... 164

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Ivana Nazaré da Silva Rocha
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho
Eurifrance do Socorro de Souza Santos
Marília Medeiros Silva

DOI 10.22533/at.ed.71320101217

CAPÍTULO 18..... 171

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruna Kely Oliveira Santos
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima
Anne Fayma Lopes Chaves
Antonia Lucileide Andrade da Cunha
Bruno de Melo do Nascimento
Jamile Magalhães Ferreira
Letícia Leandro dos Santos
Naara Ingrid da Silva Sales
Paloma Cristina Garcia Soares
Rebeca Silveira Rocha
Talita Silva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.71320101218

CAPÍTULO 19..... 183

PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO

Sandra Valeria Francisoni Santos
Estela Kessler da Costa
Leonardo da Cunha Azevedo
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

DOI 10.22533/at.ed.71320101219

CAPÍTULO 20..... 194

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017

Vanessa Camila Paixão dos Santos
Bruna Lins Tenório Barros
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.71320101220

CAPÍTULO 21..... 203

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Manuela Costa Melo
Anna Luísa Torres Ribeiro
Elaine Santos Aguiar
Éverton Fernandes de Araújo
José Carlos Pacheco da Silva
Luana Fernandes dos Reis
Renan Joseph de Moraes Custódio
Amanda Costa Melo
Ruth Geralda Germana Martins
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.71320101221

CAPÍTULO 22..... 215

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Erika de Cássia Chaves Lopes
Maria Betânia Tinti de Andrade
Melissa Santos Nassif
Munyra Silva Rocha Assunção
Sintique Sara Silva Santos
Waldecy Lopes Júnior
Isabelle Cristinne Pinto Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101222

CAPÍTULO 23.....225

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira
Cristiane Vêras Bezerra Souza
Daniel Campelo Rodrigues
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Wilma Lemos Privado
Ivana Mayra da Silva Lira
Francisca Jáyra Duarte Morais
Lais Cristina Noletto
Polyana Coutinho Bento Pereira
Sérgio Alcântara Alves Poty
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.71320101223

CAPÍTULO 24.....232

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes
Anne Caroline Rodrigues Aquino
Bruna Cristina Silva Andrade
Claudionete Abreu Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....237

ÍNDICE REMISSIVO.....238

CAPÍTULO 7

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 16/10/2020

Piripiri-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5935858404542198>

Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Piripiri-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/7323759143312590>

Mariana Silva Souza

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Piripiri-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/3563148999453485>

Gabrielly Silva Ramos

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Piracuruca-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/2099995404477894>

Iasmim Escórcio de Brito Melo

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Piracuruca-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/2798491693042811>

Maria Clara Melo Medeiros

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Batalha-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/9819451730096413>

Kayco Damasceno Pereira

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Piripiri-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4144062023277563>

George Marcos Dias Bezerra

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Batalha-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/0110384317974060>

Alcione Rodrigues Chaves Júnior

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

Esperantina-Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5465686193579646>

Gerardo Andrade Machado

Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

RESUMO: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença que tem como causa a perda súbita da função cerebral que resulta da ruptura ou redução, total ou parcial, do suprimento sanguíneo ao encéfalo. Sendo a principal causa de morte entre os brasileiros e a quarta causa de mortalidade no mundo. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento exposto na literatura relacionado aos cuidados de enfermagem ao paciente acometido por AVE. Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde foram reunidos 6 artigos a partir da pesquisa bibliográfica com 64, localizadas na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a investigação dos artigos foram empregados os descritores retirados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): AVE, Enfermagem, Cuidados. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, que retratassem a temática e com o tema principal sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com AVE. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e quando na presença de duplicidade, optou-se por apenas um artigo da

base de dados. Nos resultados identificou-se nos artigos um maior número de cuidados de enfermagem relacionados a reabilitação motora e funcional, avaliação de funções fisiológicas e necessidades diárias do paciente, bem como avaliação neurológica de déficits motores e sensoriais, além da administração correta das medicações, cuidados emocionais e educativos centrados no paciente e familiares. Concluiu-se que a literatura corrobora que as atribuições do enfermeiro no processo de reconhecimento dos cuidados aos pacientes acometidos por AVE são impactantes para redução do agravo ou aparecimento secundário desta doença.

PALAVRAS - CHAVE: AVE. Cuidados. Enfermagem.

NURSING CARE FOR PATIENTS AFFECTED BY BRAIN VASCULAR ACCIDENT

ABSTRACT: Stroke is a disease caused by the sudden loss of brain function that results from the rupture or reduction, total or partial, of the blood supply to the brain. Being the leading cause of death among Brazilians and the fourth leading cause of mortality in the world. The aim of the study was to evaluate the knowledge exposed in the literature related to nursing care for patients affected by stroke. This work is a review of the literature, where 6 articles were gathered from the bibliographic research with 64, requiring in the platform of the Virtual Health Library (VHL) in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Database in Nursing (BDENF). For the investigation of the articles, the descriptors taken from the DeCS (Health Sciences Descriptors) were used: AVE, Nursing, Care. The inclusion criteria were: published articles, published in Portuguese, English and Spanish, that portrayed the theme and with the main theme on nursing care for patients with stroke. The exclusion criteria were: incomplete articles and when in the presence of duplicity, we chose only one article from the database. The results identified in the articles a greater number of nursing care related to motor and functional rehabilitation, assessment of physiological functions and patient needs, as well as neurological assessment of motor and sensory deficits, in addition to the correct administration of medications, emotional care and educational activities focused on the patient and family. It was concluded that the literature corroborates that the nurse's attributions in the process of recognizing the care to patients affected by CVA are impactful for reducing the disease or the appearance of the secondary appearance of this disease.

KEYWORDS: AVE. Care. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença que tem como causa a perda súbita da função cerebral que resulta da ruptura ou redução, total ou parcial, do suprimento sanguíneo ao encéfalo (LESSMANN et al., 2011). De acordo com Bianchini, Galvão e Arcuri (2010) o AVE apresenta uma sintomatologia neurológica focal ou global, que duram mais que 24 horas ou até a morte, tendo início súbito ou em forma de crise.

Além disso, é uma patologia conhecida por provocar incapacidade e dependência funcional, desencadeando danos físicos, cognitivos, emocionais e sociais ao indivíduo. Sob esse viés, é fundamental que o profissional enfermeiro compreenda a doença e os

mecanismos essenciais para o auxílio e reabilitação do indivíduo acometido por AVE.

É importante ressaltar sobre os fatores de risco das doenças cerebrovasculares, em que se destacam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), as cardiopatias e a dislipidemia, sendo causas principais desses distúrbios. Considerado risco independente para as doenças cerebrovasculares por acelerar o processo de aterosclerose, o diabetes mellitus também é considerado um grande vilão. Aponta-se ainda como fatores comportamentais: o sobrepeso e a obesidade, acompanhados pelo tabagismo, etilismo, sedentarismo e uso de anticoncepcional (PIRES; GAGLIARDI; GORZONI, 2004).

Segundo Pompeo, Rossi e Galvao (2009) os pacientes acometidos por AVE podem sofrer com alguns transtornos, como a ansiedade, a depressão, mudanças no padrão de sono e na atividade sexual, bem como problemas senso-motores, cognitivos e de comunicação. Esses eventos merecem atenção redobrada pela enfermagem, visto que o indivíduo torna-se dependente dos cuidados pela equipe multiprofissional.

Além disso, uma das funções da enfermagem, dentre inúmeras outras, é a reabilitação, pois essa prática tem como finalidade a busca pela independência para realizar o autocuidado, sendo, este último, um conjunto de práticas desenvolvidas pelo indivíduo e pela família para atender as necessidades da vida diária, que é aprendido e aperfeiçoado ao longo da vida (OREM, 1995).

Na enfermagem, a reabilitação neurológica é um processo dinâmico, que envolve orientações aos indivíduos doentes e/ou com incapacidades a obterem um recuperação melhor em todos os sentidos: mental, espiritual, físico e social. Pois segundo Smeltzer *et al.*, (2005), isto proporciona uma melhor qualidade de vida, devido a recuperação ser identificada como uma inclusão de fatores que garantem a dignidade, autorrespeito e independência.

Acredita-se que esse estudo seja de suma relevância, uma vez que o AVE é a principal causa de morte entre os brasileiros e a quarta causa de mortalidade no mundo (OLIVEIRA; ALMEIDA; ZAMBELAN, 2020). Além disso, é uma patologia que acomete, sobretudo, a faixa etária acima de 50 anos, ultrapassando, até mesmo, as doenças cardiovasculares e o câncer (BOCCHI; ANGELO, 2005).

Sob esse viés, o objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento exposto na literatura relacionado aos cuidados da enfermagem ao paciente acometido por AVE, de modo a analisar as atuações diárias da enfermagem que contribuem para a melhora e controle de um evento posterior dessa doença.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, que direciona um embasamento científico para explicar os cuidados prestados pela enfermagem ao paciente acometido por AVE. De acordo com Santos e Candeloro (2006, p. 43), a pesquisa bibliográfica também é

denominada de revisão de literatura ou referencial teórico. A revisão bibliográfica é parte de um projeto de pesquisa, que revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico.

Portanto, o principal objetivo da revisão de literatura é propiciar uma síntese dos resultados da pesquisa de modo a auxiliar o responsável a tomar decisões. Nesse tipo de estudo são abordados tópicos relevantes de forma a fornecer ao leitor um discernimento do que existe sobre o assunto, à vista disso, a revisão de literatura tem função de integrar e facilitar um acúmulo de conhecimento.

Esse estudo, reuniu 6 artigos a partir da pesquisa bibliográfica com 64, por meio da revisão de obras já publicadas, localizadas na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a investigação dos artigos foram empregados os descritores retirados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): AVE, Enfermagem, Cuidados.

Para os critérios de inclusão, foram empregados neste trabalho: artigos completos, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, que retratassem a temática e com o tema principal sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com acidente vascular encefálico. Por fim, os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e quando na presença de duplicidade, optou-se por apenas um artigo da base de dados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por ser é uma doença que gera déficit funcional e cognitivo, com mudança de personalidade ou comportamental e de comunicação, as sequelas decorrentes do AVE geram níveis de incapacidades, comprometendo não somente o paciente, mas também a família (BOCCHI, 2004).

Autor/Ano	Base de dados	Publicação	Principais achados
Araújo <i>et al.</i> , (2015)	LILACS	“Classificação da dependência de cuidados de enfermagem dos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico”	O enfermeiro deve incorporar ao seu cotidiano, conhecimentos científicos atuais para fornecer os instrumentos necessários à sua prática clínica. Além disso, é necessário um projeto de ações direcionado para a assistência de enfermagem a fim de proporcionar cuidados de qualidade aos pacientes.
Cavalcante <i>et al.</i> , (2011)	MEDLINE	“Intervenções de enfermagem aos pacientes com acidente vascular encefálico: uma revisão integrativa de literatura”	Propuseram cuidados de enfermagem no âmbito assistencial, educacional, gerencial e na área da pesquisa. No campo assistencial, está mais atrelado as particularidades biológicas dos pacientes, como avaliar as funções fisiológicas, administrar medicamentos e proporcionar a reabilitação motora e funcional dos mesmos.

Gomes e Senna (2008)	BDENF	"Assistência de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral"	Descrevem sobre o uso de escadas para a avaliação neurológica do paciente com identificação dos déficits motores e sensoriais que dão indícios para o local de comprometimento do AVE. Além de cuidados em relação a medida corporal e mobilização, eliminação e alimentação, orientações sistematizada e orientações para reabilitação motora.
Lessmann <i>et al.</i> , (2011)	MEDLINE	"Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação de pacientes que sofreram Acidente Vascular Encefálico"	Sugerem a manutenção do controle da postura, exercícios de intensidade dos movimentos, treino de marcha, exercícios para manter o equilíbrio, terapia ocupacional e reabilitação.
Moreira <i>et al.</i> , (2014)	LILACS	"Análise de conceito do resultado de enfermagem Mobilidade em pacientes com acidente vascular cerebral"	Apontam sobre o aperfeiçoamento dos benefícios de enfermagem para auxiliar o paciente vítima de AVE na capacidade de movimentar-se de uma posição postural para outra ou de um local para outro, subir e descer escadas, de forma autônoma, com o uso ou não de dispositivo auxiliar, como a bengala.

Nunes, Fontes e Lima (2017)	BDENF	"Cuidado de Enfermagem ao Paciente Vítima de Acidente Vascular Encefálico"	Ressaltam a impotência das orientações repassadas pelos enfermeiros aos pacientes, informações como: diuréticos devem ser tomados pela manhã, ingerir alimentos pobres em sódio e ricos em potássio (feijões, ervilha, banana, melão, cenoura e beterraba) para prevenir a hipopotassemia, bem como orientá-los que os medicamentos não devem ser suspensos por conta própria.
-----------------------------	-------	--	--

Quadro 1 – Estudos incluídos na revisão de literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de acidente vascular encefálico.

Fonte: próprio autor, 2020.

Diante de um acidente no qual o paciente tem risco de vida, um fator primordial para um prognóstico positivo relacionado ao AVE, é o atendimento adequado de modo precoce, com assistência eficaz e planejamento de reabilitação que visem essa melhoria. Diante disso, o cuidado da enfermagem, que visa atividades que estimulam áreas sensitivas, motoras, controle postural, amplitude de movimento e treino de marcha, conferem ao enfermeiro capacidade de atuação proporcionando a redução dos danos e incapacidades pós acidente vascular encefálico (LESSMANN *et al.*, 2011).

Visto isso, a enfermagem atua em diferentes áreas para fornecer o cuidado de qualidade ao paciente vítima de AVE e, até mesmo, quando existe comprometimento neurológico decorrente do mesmo. Com isso, segundo Melnyk e Fineout-Overholt (2005), os estudos são classificados em níveis de evidência que caracterizam as intervenções assistenciais, seguido das educacionais e gerenciais.

Diante disso, na concepção de Cavalcante *et al.*, (2011), os autores citam como intervenções assistenciais: a reabilitação motora e funcional, administração de medicamentos, monitoramento das funções fisiológicas, planejamento para alta do paciente, amparo emocional, assistência para a prevenção de complicações e traumas, precauções quanto a prevenção de aspiração, entre outros.

A equipe de enfermagem estabelece um método técnico voltado para a recuperação

do paciente no que diz respeito a reabilitação motora e funcional. Com isso, é de grande relevância iniciar a mobilização precoce logo após o confinamento no leito, visto que é um fator para prevenção de contraturas das articulações e atrofias (SUMMERS *et al.*, 2009).

Além do mais, também é importante estabelecer um vínculo entre o profissional e a família para que o diálogo seja menos formal, facilitando o repasse de informações relacionados aos cuidados que o paciente irá necessitar assim que receber alta. Por isso, cabe ao enfermeiro orientá-los sobre todos os cuidados necessários, além de realizar uma avaliação detalhada do indivíduo em todos os aspectos - físicos, emocionais e psicossociais, a partir disso, poderá elaborar um plano de cuidados levando em consideração as condições de vida do cliente, a fim de manter uma conduta holística e humanizada (ALEGRÍA *et al.*, 2002).

Seguindo o pensamento de Smeltzer *et al.*, (2005) ressaltam a reabilitação como sendo uma das inúmeras atribuições da enfermagem, buscando no indivíduo a independência para a realização do autocuidado. A competência para realizá-lo é frequentemente a chave para a independência, para o retorno ao lar e para a vida no meio social. Assim, quanto mais precoce for iniciado o processo de restabelecimento, melhor será a probabilidade de recuperação do indivíduo.

No contexto organizacional do cuidado de enfermagem em unidades de AVE, Burton, Fisher e Green (2009) destacam a qualidade das intervenções de enfermagem educativas focadas na família, em particular, o entendimento do sistema e relações familiares para um plano de reabilitação eficaz. Conforme Hedlund *et al.*, (2008), evidenciam que além do suporte que atendam às necessidades físicas, o apoio emocional contribui de forma significativa para a superação do medo das sequelas, complicações e consequências do AVE no paciente.

Nesse sentido, de acordo com as ideias de Nunes, Fontes e Lima (2017), a percepção da disfunção e das particularidades do AVE, assim como suas características e condições elementares, certificam aos profissionais de saúde, abrangendo os enfermeiros, habilidades para atuar junto ao indivíduo acometido, promovendo a interdisciplinaridade que totaliza na realização de assistência absoluta e de qualidade aos pacientes, possibilitando uma melhor qualidade de vida, bem como uma vida mais feliz.

4 | CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas, concluiu-se que há um escasso acervo bibliográfico para abordar a temática, todavia, os objetivos almejados com esta investigação foram alcançados. Sendo que a literatura corrobora que as atribuições do enfermeiro no processo de reconhecimento dos cuidados aos pacientes acometidos por AVE são impactantes para redução do agravo ou aparecimento secundário desta doença, havendo uma busca ativa com relação ao trabalho em equipe, para que a assistência ao

paciente e a família seja efetiva e perspicaz.

Contudo, além de exercer a função necessária de assistência nas primeiras horas após o ocorrido, é de suma relevância que o profissional enfermeiro tenha requisitos para montar uma estratégia que visa obter resultados positivos de forma integral quanto a recuperação e reabilitação do paciente, buscando também auxiliar a família e o cuidador com orientações que facilitem essa assistência.

A bibliografia comprova que os cuidados de pacientes com AVE devem ser expandidos de maneira a valorizar a autossuficiência e o autocuidado do paciente, já que o profissional possui um gerenciamento de cuidados com base em diversos conhecimentos específicos. Partindo da premissa que o enfermeiro deve agregar os cuidados frequentes associando serviços de saúde, comunidade e equipe multidisciplinares. Além disso, é de suma importância que a equipe profissional busque por referenciais teóricos que norteiem uma prática de assistência voltada às verdadeiras necessidades dos pacientes acometidos por AVE.

REFERÊNCIAS

ALEGRÍA, M. A *et al.* **Medidas generales y cuidados intensivos del EVC agudo.** Rev. Invest. Clín. 2002; 54 (3): 262-5. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-332919>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

ARAÚJO, A. R. C *et al.* **Classificação da dependência de cuidados de enfermagem dos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico.** Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 20, n. 3, set. 2015. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/41037>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

BIANCHINI, S.M; GALVÃO, C.M; ARCURI, E.A.M. **Cuidado e enfermagem ao paciente com acidentes vascular encefálico:** revisão integrativa. Online Braz. J. Nurs. 2010; 9 (2). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-28337>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

BOCCHI, Sílvia Cristina Mangini. **O papel do enfermeiro como educador junto a cuidadores familiares de pessoas com AVC.** Rev. bras. enferm., Brasília, v. 57, n. 5, p. 569-573, outubro de 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000500011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

BOCCHI, Sílvia Cristina Mangini; ANGELO, Margareth. **Interação cuidador familiar-pessoa com AVC:** autonomia compartilhada. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 729-738, Sept. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000300029&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

BURTON, C.R; FISHER, A; GREEN, T.L. **The organizational context of nursing care in stroke units: a case study approach.** Int J Nurs Stud. 2009;46(1):86-95. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18801481/>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

CAVALCANTE, Tahissa Frota *et al.* **Intervenções de enfermagem para pacientes com acidente vascular cerebral**: uma revisão integrativa da literatura. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1495-1500, dezembro de 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000600031&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

GOMES, Shirley Rangel; SENNA, Mônica. **Assistência de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral**. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 13, n. 2, out. 2008. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufr.br/cogitare/article/view/12486>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

HEDLUND, M; RONNE-ENGSTRON, E; EKSELIUS, L; CARLSSON, M. **From monitoring physiological functions to using psychological strategies**: nurse's view of caring for the aneurismal subarachnoid haemorrhage patient. J Clin Nurs. 2008;17(3):403-11. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17419788/>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

LESSMANN, J.C *et al.* **Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação de pacientes que sofreram acidente vascular encefálico**. Rev. Bras. Enferm. 2011;64(1):198-202. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100030&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

MOREIRA, Rafaella Pessoa *et al.* **Análise de conceito do resultado de enfermagem Mobilidade em pacientes com acidente vascular cerebral**. Rev. Bras. Enferm. Brasília, v. 67, n. 3, p. 443-459, jun. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000300443&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

MELNYK, B.M; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare**: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams& Wikins; 2005. Making the case for evidence-based practice; p.3-24.

NUNES, Denyse Lemos de Sousa; FONTES, Wemerson dos Santos; LIMA, Maria Alzete de. **Cuidado de enfermagem ao paciente vítima de acidente vascular encefálico**. Rev. Brasileira de ciência em saúde. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/24003>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

OLIVEIRA, B. C. D; ALMEIDA, E.A; ZAMBELAN, M. da S. **O papel do enfermeiro nas três primeiras horas pós acidente vascular encefálico**. Disponível em: <https://prospectus.fatecitapira.edu.br/index.php/pgt/article/view/39>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

OREM, D.E. **Nursing concepts of practice**. 5th ed. Saint Louis: Mosby; 1995.

PIRES, Sueli Luciano; GAGLIARDI, Rubens José; GORZONI, Milton Luiz. **Estudo das freqüências dos principais fatores de risco para acidente vascular cerebral isquêmico em idosos**. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo, v. 62, n. 3b, p. 844-851, Sept. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2004000500020&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

POMPEO, Daniele Alcalá; ROSSI, Lídia Aparecida; GALVAO, Cristina Maria. **Revisão integrativa**: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000400014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 JUN. 2020.

SANTOS, V. D.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos Acadêmicos: Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Porto Alegre/RS: AGE Ltda, 2006. 149 p.

SMELTZER, S.C, BARE, B.G; BRUNNER, L.S; SUDDARTH, D.S. **Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

SUMMERS, D; LEONARD, A; WENTWORTH, D; SAVER, J.L; SIMPSON, J; SPILKER, J.A, et al. **Comprehensive overview of nursing and interdisciplinary care of to the acute ischemic stroke patient**. Stroke. 2009;40(8):2911-44. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19478222/>. Acesso em: 06 JUN. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

F

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

G

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

H

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

N

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

O

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

P

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

R

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

S

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

T

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

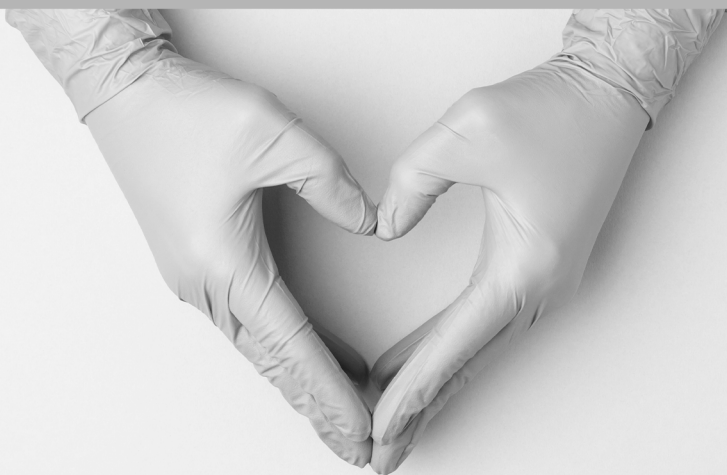
Translactação 15, 225, 227, 228, 229

U

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020